

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 14/10/2002 Hora :

Título: Avicultura de Corte (carnes) Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

Preços ao produtor, atacado e varejo

No Paraná, em setembro, o preço médio estadual do frango vivo ao produtor fechou em R\$ 1,02/kg, superior em 5,1% ao do mês de agosto e 9,7 % maior que o praticado em janeiro de 2001. Na semana de 30/9 a 4/10 o preço médio estadual foi de R\$ 1,06/kg, sendo que, na semana anterior, sua cotação foi de R\$ 1,05/kg.

No atacado, o preço médio do frango resfriado em setembro foi de R\$ 1,83/kg, representando uma alta de 16,6% em relação ao de agosto e 4,6 % acima do praticado em janeiro (R\$ 1,75/kg). Na semana de 30/9 a 4/10 este preço ficou na casa dos R\$ 1,86/kg, representando uma alta de 1% em relação ao preço médio da semana anterior (R\$ 1,83).

No varejo, o preço médio do frango resfriado, em setembro, ficou em R\$ 2,04/kg, superior em 5,7 % à média estadual de agosto (R\$ 1,93/kg), sendo que, em relação a janeiro verifica-se uma elevação de 11,5%.

Conforme ficou patente, de agosto para setembro, os preços do frango nos três níveis do mercado continuaram em elevação, já que, de junho para julho sofreram queda. Esta melhor performance deve-se a um incremento no consumo interno e nas exportações, o que possibilitou um equilíbrio entre a produção e a demanda.

No dia 11 de outubro, o SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola acusou preço médio estadual do frango vivo ao produtor de 1,12/kg, variando para as várias regiões do Estado nos níveis de R\$ 1,00 a 1,10/kg (Umuarama), R\$ 0,92/kg (Toledo), R\$ 1,25 a 1,30/kg (Londrina), R\$ 1,30 a 1,35/kg (Maringá) e R\$ 1,13 a 1,25 9 (Cascavel).

Os preços recebidos pelos produtores por kg do frango de corte, vigentes na semana iniciada em 7/10, nos vários Estados colocados em destaque no contexto nacional, situaram-se em R\$1,30 (SP), R\$1,22 (SC) , R\$ 1,25 (RS), R\$ 0,90 a 1,30 (PR) e R\$1,50 (MG).

Preços ao produtor, relação de troca e custos de produção

Segundo a APA - Associação Paulista de Avicultores, o custo de produção do frango vivo, em setembro, foi de R\$ 1,15/kg, representando uma alta de 9,5% se comparado a agosto, comprovando o atual descompasso entre os preços recebidos e os custos da atividade. Partindo de janeiro de 2002, cujo custo de produção foi de R\$ 1,00/kg, a alta foi de 15%, sendo que, no mesmo período de 2001, a alta do custo de produção foi de 8,1%.

No Paraná, de janeiro a setembro, o preço da saca de milho (60 kg) elevou-se em 46 %, saltando de R\$11,87 (janeiro) para R\$17,33 % (setembro) e o preço do kg do farelo de soja neste mesmo período teve crescimento de 28 %. No ano passado a alta foi de 22,3% e 16,7%, respectivamente, para o milho e o farelo de soja.

O item alimentação representa cerca de 70 a 80% do custo total de produção do frango de corte. Portanto, a evolução da relação de preço frango/milho é um bom indicativo para analisar o desempenho do setor. Considerando que a relação frango e milho maior do que 5 é favorável ao produtor, observa-se que a rentabilidade desde janeiro de 2002 é desfavorável aos avicultores, já que na média tem ficado em 4,1, caindo de 4,7 (janeiro) para 3,5 (setembro). De janeiro a setembro de 2001, esta relação situou-se na média destes 9 meses em 5,6, sendo que, no mês de setembro foi de 4,7. Ou seja, com um quilo de frango o avicultor tem adquirido cada vez menos quilos de milho.

Exportações de carne de frango: 12 % maiores que em 2001

Em agosto, as exportações de carne de frango realizadas pelo Brasil registraram volume recorde, sendo embarcadas no mês 140.406 toneladas, volume 26,6 % superior ao do mês de agosto do ano passado e 0,6 % acima do verificado em julho de 2002 (139.600 toneladas). Em relação ao recorde anterior de 119.822 toneladas, verificado em outubro de 2001 a alta foi de 17,2 %. A receita do mês totalizou US\$114,1 milhões, com aumento de 3,8 % sobre os US\$109,90 milhões de julho de 2001. Desta receita total, US\$ 31,973 foi oriundo de 52.265 toneladas de frango inteiro e o restante, US\$ 82, 085 milhões correspondeu ao produto na forma de cortes, cujo volume atingiu 88.141 toneladas. O preço médio do frango inteiro foi de US\$ 611,00/tonelada e para os cortes foi de US\$ 931,00/tonelada. Entre janeiro e agosto de 2002, as exportações de carne de frango somaram 893.600 toneladas, 12 % a mais que o exportado no mesmo período de 2001.

Produção de pintos de corte: 11,4 % maior que a de 2001

Dados divulgados pela APINCO apontam que em agosto de 2002 foram produzidos 327.717.308 unidades de pintos de corte no país, volume 1,2 % inferior ao produzido em julho de 2001. Em relação a agosto do ano passado a variação foi positiva no percentual de 5,6 %. De janeiro a agosto do ano corrente, a produção já atingiu 2,523 bilhões de cabeças de pintos de corte, um aumento de 11, 4% comparativamente ao mesmo período de 2001, cujo volume alcançado foi 2,264 bilhões de cabeças.

Paraná: 1º produtor nacional

O Paraná é o primeiro produtor nacional de carne de frango, seguido pelos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura, na categoria abates com SIF - Serviço de Inspeção Federal - a participação destes Estados em 2001 foi a seguinte: Paraná (671.998.690 cabeças - 19,48%), Santa Catarina (642.931.458 cabeças - 18,64%), Rio Grande do Sul (548.395.560 cabeças - 15,9 %) e São Paulo (426.318.711 cabeças - 12,36 %). Na categoria maiores exportadores de carne de frango, em 2001, os Estados que destacaram-se foram: Santa Catarina (479.400 toneladas - 38,4%), Paraná (367.700 toneladas - 29,4 %), Rio Grande do Sul (336.600 toneladas - 27,0 %), São Paulo (29.000 toneladas - 2,3 %) e Minas Gerais (3.900 toneladas - 0,3 %).

PARANÁ - Preços médios reais do frango vivo ao produtor e resfriado (atacado e varejo) deflacionados pelo IGP - DI da FGV para set/02, 94/02

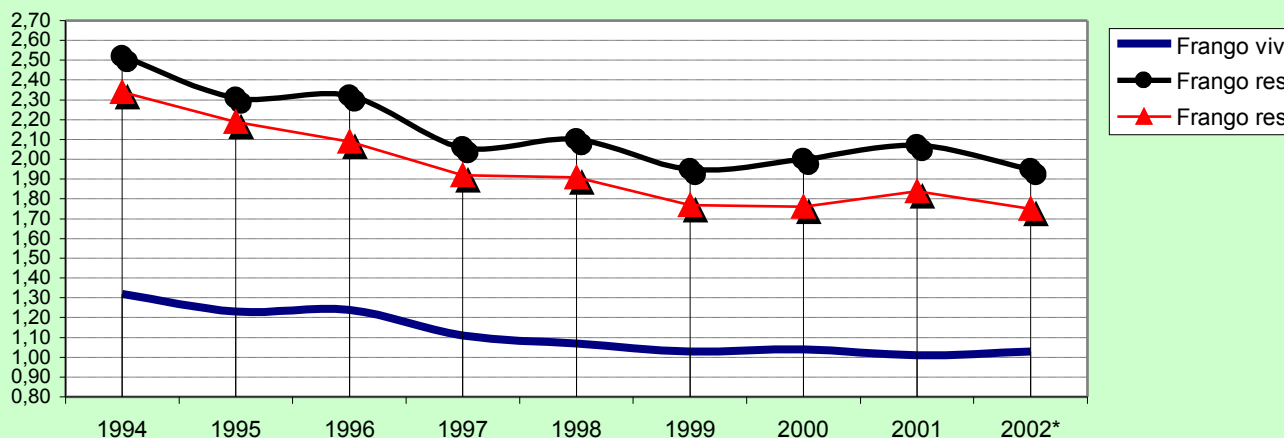
(BASE: JUL/94 =100)

item/ano	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002*
Frango vivo	1,32	1,23	1,24	1,11	1,07	1,03	1,04	1,01	1,03
Frango resfriado (varejo)	2,52	2,31	2,32	2,06	2,1	1,95	2	2,07	1,95
Frango resfriado (atacado)	2,34	2,19	2,09	1,92	1,91	1,77	1,76	1,84	1,75

* média de jan/02 a set/02

FONTA E ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

PARANÁ - Preços médios reais do frango vivo ao produtor e resfriado (atacado e varejo) deflacionados pelo IGP - DI da FGV para set/02, 94/02



FONTA E ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

* MÉDIA DE JAN/02 A SET/02

ANDRADES@PR.GOV.BR